

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO DE REGISTRO IMOBILIÁRIO DO BRASIL, REALIZADA NO DIA 08 DE AGOSTO DE 2003, ÀS 14h30 NO HOTEL NH DELLA VOLPE, SALA OURO, EM SÃO PAULO/SP

Aos 8 dias do mês de agosto de dois mil e três, às 14h30, reuniram-se os associados do IRIB para realização da Assembléia Geral Extraordinária, previamente convocados na forma dos Estatutos, por Edital de Convocação - nos termos dos artigos 23 e 25, parágrafo único, bem como conforme comunicação encartada no Boletim do IRIB em Revista, Edição Especial de Junho de 2003. Não havendo número legal na primeira convocação, reuniram-se 30 minutos após em segunda convocação, exatamente às 15h12, portanto cumprido os 30 minutos estatutários de interregno entre o início dos trabalhos e esta segunda chamada cujos nomes e assinaturas constam no livro de presença próprio. O Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos, instalando a Assembléia com a seguinte ordem do dia: **1) Discussão e votação do balanço anual**: O Senhor presidente convidou para compor a mesa, o Dr. João Baptista Galhardo, Secretário Geral do Irib e Dr. José Simão, Tesoureiro Geral do Irib. Foi dada a palavra ao Dr. José Simão que procedeu a leitura do parecer favorável dos membros do Conselho Fiscal, após terem examinado o balanço geral patrimonial, realizado em 31 de dezembro de 2002. Dr. José Simão - Parecer os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Instituto de Registro Imobiliário do Brasil, tendo examinado devidamente o balanço geral patrimonial, realizado em 31 de dezembro de 2002, bem como a demonstração de lucros e perdas, estando ambas subscritas pelo Presidente do Irib, Dr. Sérgio Jacomino, pelo Tesoureiro Geral do Irib, José Simão e pelo contador geral do Irib, Gerson Takayama, número do Conselho Geral de Contabilidade TCCRCSP 4238, manifestam parecer favorável ao referido balanço e demonstração de contas recomendando a sua aprovação pelo plenário da assembléia geral extraordinária deste Instituto. São Paulo, 8 de agosto de 2003. Assinaram Ítalo Conti Júnior, Jorge Guimarães Almeida, Rosa Maria

Veloso de Castro, Rubens Pimentel Filho e Virginio Pinzan. O Senhor Presidente relatou que a partir de 2003, o Irib foi submetido a uma auditoria externa por uma especialista, professora doutora da Faculdade de Getúlio Vargas, que recomendou vários ajustes no procedimento de registro das contas de tal forma que os Senhores irão conferir no balancete apresentado relativamente ao exercício de 2003, já tem uma formatação mais técnica, facilitando, assim, a apreciação das contas do Irib. O Sr. Presidente apresentou a todos os resultados do 1º semestre de 2003. Em relação às contas de 2002, enfatizou a realização da auditoria, do ponto de vista da regularidade fiscal, não havendo qualquer restrição, unicamente que, em virtude das reformas administrativas que o Irib vem experimentando, a forma de acompanhar as contas do Instituto está sendo transformado. Informou que o contador que firmou esta primeira, Gerson Takayama foi substituído por uma empresa especializada. A partir de janeiro de 2003, toda tramitação econômica, financeira e tributária está sendo auditada, isso favorecerá a inteligibilidade das nossas contas e possibilitará um acompanhamento mais criterioso, "insisto em discutir as contas, porque entendo ser esse um aspecto delicado de toda a representação". Faremos um dossiê e encaminharemos para todos os conselheiros e diretores, para que possam analisar e estaremos inteiramente dispostos a explicar cada uma dessas transações que estão devidamente documentadas; todos os pagamentos do Irib são feitos com cheques, com espelho, permitindo o rastreamento de toda a movimentação financeira deste Instituto. Em 2002, quando assumi a presidência do Irib, havia um ativo de R\$320.000,00 (trezentos e vinte mil reais), o Lincoln Bueno Alves entregou o Irib com o caixa positivo, ou seja, consistindo em um exemplo de administração. Ao final de 2002, estávamos com um patrimônio de R\$447.000,00 (quatrocentos e quarenta e sete mil reais). Em relação ao período de 2003, temos um saldo final até agora de R\$358.000,00 (trezentos e cinquenta e oito mil reais). O Balanço foi aprovado por unanimidade. Em seguida o associado e Vice-Presidente do Irib pelo Estado do RS, Dr. João Pedro Lamana Paiva, solicitou que ficasse consignado em Ata um voto de louvor à administração. O

Dr. Rubens Pimentel Filho, Conselheiro Fiscal do Irib, sugeriu que fosse criado no Irib, um Regulamento Interno e que a proposta fosse apresentada na próxima reunião de Diretoria, agendada no evento de Salvador. A proposta foi aprovada com unissonância. O Senhor Presidente informou, aos presentes, que no site do Irib há uma área restrita aos conselheiros e diretores e que estão sendo disponibilizados: comunicados da Diretoria, atas da Diretoria e atas do Conselho Deliberativo, observando que, para acessar esta área é necessário uma senha. Além de encaminhar as contas e os documentos que vamos discutir hoje, reencaminharemos a senha para cada um para que possam ter acesso a todos os documentos. Na sequência, o Dr. João Pedro Lamana Paiva propôs que fossem apresentados esses documentos no site. O Sr. Presidente colocou a proposta em votação, a qual foi aprovada a disponibilização aos Conselheiros e Diretoria Executiva. Em seguida, o Sr. Presidente esclareceu a todos o porque da Contribuição destinada à Anoreg/BR, enfatizando que o valor atribuído ao Irib foi em conformidade aos critérios e valores que são fixados no âmbito da própria Anoreg/BR, por deliberação dos institutos membros. O Irib é quem tem a maior responsabilidade, somos os que pagamos a maior contribuição para a Anoreg/BR. Houve um período em que por convênios celebrados com a Anoreg/BR, sendo mais exato, o convênio que foi celebrado com a Fundação Vanzoline, em que a Anoreg/BR não saldou seus compromissos com o Irib. Por um período de seis meses, deixamos de pagar a Anoreg/BR, com o intuito da compensação dos valores que haviam sido pagos pelo Irib, para a Fundação Vanzoline. A contrapartida à Anoreg/BR é que nós participamos como Instituto membro, fundo perdido mesmo. Esse é um tributo que pagamos para a Anoreg/BR para mantê-la em atividade. Em relação à Anoreg/SP, tivemos alguns projetos juntos, que é o CD, encaminhado para todos os registradores, editado com um trabalho realizado parte no Irib, parte na Anoreg/BR, aproveitando a sugestão de Gilberto Valente da Silva, que, de maneira muito pertinente, advertiu quanto à repetição de trabalho em publicações editadas pelo Irib e pela Anoreg/BR. Com o propósito de racionalização, acabamos conjugando os aspectos técnicos e fizemos um acordo dizendo que toda a vez que o tema versar

exclusivamente sobre matéria técnica de registro de imóveis, o Irib se encarregará de prover essa informação. Quando se referir a aspectos corporativos, a Anoreg organizará essa informação. Em virtude dessa situação, tenho uma proposta que vai ser apresentada no final; acho que devemos nos desvincular da Anoreg/SP, no que diz respeito às publicações, porque nossos interesses se tornaram distintos, portanto, acho que não se justificaria. Foi feita uma única contribuição à Anoreg/SP, que foi em virtude desses convênios para a publicação de matéria técnica, editou-se um livro, que é o Livro das decisões de 1996, e, basicamente, o CD, com a segunda edição no final do ano. Em 2002, contribuimos para a Anoreg/BR, com R\$27.000,00 (vinte e sete mil reais). Na verdade, a contribuição do Irib está intimamente ligada à própria viabilidade econômica da Anoreg/BR. Temos uma deliberação com a Anoreg/BR por decisão da Diretoria e gostaria de esclarecer à Assembléia que essa Contribuição era de R\$2.600,00 (dois mil e seiscentos reais), hoje é de R\$5.400,00 (cinco mil e quatrocentos reais). Gostaria de comunicar aos associados que, em relação ao primeiro semestre de 2003, será encaminhado, além dos resultados financeiros, um balancete pormenorizado de cada um desses eventos realizados, que comportam uma discriminação. É uma síntese de tudo, ou seja, as despesas operacionais com publicações, encontros, seminários, despesas administrativas, etc., A Secretaria vai produzir um balancete para que se torne de conhecimento de todos. O Sr. Presidente colocou em votação a aprovação das contas com o compromisso da presidência de disponibilizar, com pormenores os balancetes e colocar inteiramente à disposição para apresentar, se necessário for, o comprovante respectivo de todas as despesas que estão aqui mencionadas. O Instituto está inteiramente franqueado, inclusive, para quem quiser ir até a Secretaria do Irib compulsar os documentos disponibilizados. Colocando em votação as contas, o balanço patrimonial do exercício de 2002. O referido balanço foi aprovado por unanimidade. Enfatizou que a estrutura administrativa do Irib se desenvolveu, e é muito importante que o associado acompanhe toda a movimentação financeira, hoje muito maior, portanto, apresento a movimentação do 1º

semestre de 2003 para que vocês saibam o que já foi feito até aqui. Quando formos fazer o relatório das realizações e entrarmos também nas propostas, vamos encontrar uma aparente folga financeira, pode não ser tão grande assim, porque o salto a que estamos nos preparando para dar é, realmente, decisivo no sentido de consolidar o Irib num cenário até político do Brasil, como representante dos registradores. Na sequência, o Sr. Presidente colocou o item seguinte em discussão. **2) Discussão e votação do Relatório da Diretoria:** O Sr. Presidente relatou que no ano de 2002, as atividades do Irib foram divididas em grandes blocos. O primeiro grande bloco, que é o essencial do Irib, está relacionado com a atividade técnica do registrador, portanto, é relativo à informação, à formação técnica e jurídica do profissional. Procuramos atingir a participação direta dos registradores com debates e instauração de audiências públicas para estudar sobre os aspectos mais importantes. O Boletim Eletrônico está chegando perto de 4 (quatro) mil assinantes e estamos usando massivamente a informação, para conseguirmos o maior número possível de adesão às idéias que estão sendo veiculadas. Enfatizou que, seguindo a proposta pelo Dr. Lincoln Bueno Alves, de abrir o Instituto para a Sociedade, e também para os registradores, tudo que o que for decidido pela diretoria, seja política, seja matéria técnica, todos os registradores receberão. Não há decisão que seja tomada por deliberação de comitê, ou de uma assembléia discreta na sede do Irib, tudo é colocado na Internet. Narrou da importância da atuação Irib. no Ministério do Desenvolvimento Agrário, responsável pelo Decreto que foi afinal baixado pelo então Presidente, Fernando Henrique, Decreto 4449 e a minuta desse foi divulgada massivamente para os registradores, mediante audiências públicas, e-mails, boletins, cartas para os diretores e conselheiros. Todas as sugestões recebidas foram devidamente avaliadas e aproveitadas num trabalho magnífico que foi feito pelo Dr. Helvécio Duia Castello em incontáveis reuniões realizadas com o Incra e o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Com essa atitude, conseguimos desfigurar aquela minuta de Decreto, muito contrária aos interesses dos Registradores brasileiros. Fomos ao Ministério, na

tentativa de se alterar muitas das objeções feitas. É uma conquista do registrador. Abrimos um canal que até agora está dando seus frutos, mesmo com a mudança da administração, com a radicalização do Ministério do Desenvolvimento Agrário, hoje, com a visão muito mais política, até mesmo ideologizada. O resultado das contribuições dos grupos de trabalhos foram apresentados, quer no âmbito técnico e jurídico, o que foi aproveitado por um grupo do Irib que redigiu o decreto, seja debatendo, e seja também oferecendo informações técnicas na área de geodésica. A professora Andréa Carneiro e o professor Jürgen Philips foram os vetores do cadastro multifinalitário que está sendo gestado no âmbito da Administração Pública Federal, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Havia muita discussão de que o Registro de Imóveis poderia ser absorvido pelo Cadastro, tanto é que mudaram o conteúdo do programa, mas não continuaram com o mesmo nome. O nome do programa era Registro Público de Terras; o objetivo, em 1997, era transformar o cadastro do Incra em um cadastro jurídico, e nós conseguimos interferir nessa decisão conscientes para distinguir o que é cadastro imobiliário e o que é registro de imóveis, inclusive com uma publicação de um livro, que está sendo absorvido pelo pessoal da área técnica do INCRA, que agora passou a fazer essa distinção. Em seguida, o Sr. Presidente relatou aos presentes, que após a pesquisa realizada em Natal, quando da realização do XIX Encontro dos Oficiais de Registro de Imóveis, ficou registrada certa demanda por matéria técnica e prática. Com este resultado a partir de 2002, as publicações foram o ponto de partida. Os cadernos de prática registral do Irib estão editados três edições: uma com o trabalho do Dr. João Pedro Lamana Paiva, outro com a Dr. Maria Helena Gandolfo, e o próximo será a CCI, que virá com todas as discussões, modelos, etc. No ano de 2002, foram 2 (duas) mil páginas dedicadas ao tema de direito registral. O Boletim do Irib em Revista teve 916 (novecentas e dezesseis) páginas em 2002. O Boletim do Irib fechou 12 (doze) edições mensais em revista; o novo formato agradou muitos, não só aos associados, mas também outras atividades interessadas na matéria. A Revista de Direito Imobiliário teve 736 (setecentas e trinta e

seis) páginas editadas e está inteiramente disponível on line; mesmo os registradores que não têm desde o número 1, podem, hoje, mediante o site do Irib, obter todas as Revistas do Direito Imobiliário. A coleção do Irib em Debate, aquela edição com o Sergio Fabris, só em 2002 editamos 488 (quatrocentos e oitenta e oito) páginas; foram necessárias 488 páginas para publicar só os 17 estudos apresentados em Vitória. Os Cadernos do Irib de Prática Registral foram 103 (cento e três) páginas; o Boletim Eletrônico, informação em tempo real, talvez seja a maior publicação de direito notarial e registral jamais editada, enviado por e-mail para 4 (quatro) mil assinantes; é a forma mais instantânea de comunicação e interação de seus associados. Em março, criamos as salas temáticas do Irib, para facilitar as pesquisas de assuntos específicos, na volumosa base de dados. Só em 2002, enviamos 172 (cento e setenta e dois) Boletins Eletrônicos para 3.062 três mil e sessenta e dois) assinantes em média, o que representa um mínimo de 535.850 (quinhentos e trinta e cinco mil, oitocentos e cinquenta) mil acessos, no ano, só a esse informativo eletrônico. No quesito de articulação política e técnica, fizemos uma audiência pública com a Cédula de Crédito Imobiliário, cuja Ata ficou tramitando entre os participantes desde janeiro, com um atraso inacreditável, mas involuntário da parte da Administração, com o intuito de firmar todos os problemas apresentados até a data de janeiro. Os Senhores receberão a ata final da CCI, sendo a primeira audiência pública com seu assunto esgotado. Em 2002, fizemos um Encontro Nacional e Regional concomitantemente em Natal, entre o dia 12 e 14 de junho de 2002 realizando o 18º o Encontro Regional do Irib. Participamos, também, de um importante Encontro de Regularização Fundiária no Rio Grande do Sul, realizado em Porto Alegre, entre 14 e 16 de julho de 2002, no âmbito do Segundo Congresso Brasileiro de Direito Urbanístico, sob a coordenação do Instituto Polis de São Paulo, mais importante instituto dessa área, dando apoio fundamental hoje para o Ministério das Cidades, afim de participar do processo de elaboração de um Manual de Regularização Fundiária no Brasil, já publicado e está em segunda edição pela

Caixa Econômica Federal. O Dr. João Pedro Lamana Paiva foi um dos colaboradores desse importante Manual, hoje no Brasil todo. A participação do Irib se deu em dois importantes momentos: primeiramente o registrador João Pedro Lamana Paiva participou da elaboração do Manual de Regularização Fundiária no Brasil, sob a Coordenação do Instituto Polis e, a seguir, esse mesmo colega proferiu palestra no Grupo Função Social da Propriedade, sob a coordenação de Eliana Portilio, sobre o tema "More Legal", que seria, depois, explorado em outro encontro do Irib. O Irib também participou de eventos sobre o Parcelamento Irregular do Solo e inaugurou uma nova sala sobre o tema, atendendo, inclusive, a pedidos do Ministério Público de São Paulo. Fizemos a participação honrosa no 16º Encontro de Comitê Latino Americano de Consulta Registral, em San Salvador, no qual o Irib fez um acordo de cooperação técnica e jurídica com o México; elaboramos uma minuta com a Espanha, além de ter participado de todas as condições dos trabalhos. Foi um encontro muito importante com mais de 300 (trezentos) participantes. Em 5 de agosto de 2002, o Irib, o Ministério Público do Rio Grande do Sul e a Fundação Escola Superior do Ministério Público celebraram um convênio de cooperação técnica, já renovando um convênio que havia sido firmado pelo Dr. Lincoln Bueno Alves, em 25/10/99. Objetivamos a promoção de cursos, palestras, seminários em parceria com os promotores de justiça do Rio Grande do Sul. Mais adiante, em setembro, participamos e demos apoio não só cultural, mas econômico, no sentido de que disponibilizamos publicações do Irib para o 11º Encontro de Notários e Registradores do Estado de Minas Gerais, realizado em Ouro Preto, entre os dias 26 e 28 de setembro pela Associação dos Serventuários de Justiça, que recepcionou todos os recém-aprovados em concurso naquele Estado. Mais importante que proferir palestras, montamos um estande do Irib, para recepcionar os novos registradores que chegavam, pela primeira vez, e foi muito bom, pois conseguimos muitos associados. Nos dias 17 e 18 de outubro de 2002, o Irib e a Escola do Ministério Público do Rio Grande do Sul, já concretizando o convênio, realizaram um dos mais importantes seminários sobre regularização urbana em Porto Alegre, com o apoio do MP/Porto Alegre e MP/São

Paulo. O Irib promoveu no final de outubro, um Seminário Internacional sobre o Sistema Público de Registros de Terras, em São Paulo, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, INCRA e Ministério do Desenvolvimento Agrário. Neste evento, foi apresentado o decreto-lei 4449, exatamente no dia 30 de outubro, o Fernando Henrique assinou o decreto e foi representado pelo então Ministro do Desenvolvimento Agrário, Dr. José Abrão. Fizemos, também, uma importante participação, com um convênio que celebramos com a Espanha, e, por escolha do Colégio de Registradores da Espanha, um registrador brasileiro fez um curso de pós-graduação em Madri, com todas as despesas pagas pela Fundação Carolina. Há uma outra série de atividades desenvolvidas internamente, apresentaremos um relatório da reforma administrativa promovida pelo Irib e das atividades que desenvolvemos, para tornar mais eficiente o trabalho do Instituto, como por exemplo, a contratação de um representante comercial, que ao cabo de um ano, conseguiu dobrar o número de associados, dando a perspectiva de ampliarmos ainda mais o nosso universo de contribuintes. Essas foram, em suma, as realizações do ponto de vista da atividade básica do Irib de informação e difusão técnica. Há uma outra série de atividades que foram desenvolvidas internamente, mas vamos passar um relatório da reforma administrativa promovida pelo Irib e das atividades que desenvolvemos para tornar mais eficiente o trabalho do Instituto, como por exemplo, a contratação de um representante comercial, que ao cabo de um ano, conseguiu dobrar o número de associados, dando a perspectiva de ampliarmos ainda mais o nosso universo de contribuintes. Em 2003 já desenvolvemos um volume maior de atividades, consolidando a direção apontada pelo Dr. Lincoln Bueno Alves, em sua gestão. Posta a votação, em unanimidade, foi aprovado "Relatório de Atividades Diretoria". Na sequência, atendendo ao pedido do Conselheiro Dr. Lincoln Bueno Alves, o Sr. Presidente convidou o Secretário Geral, Dr. João Baptista Galhardo para leitura da Ata que aprovou a reforma dos Estatutos. Foi lida e ratificada a ata do XXVIII Encontro dos Oficiais de Registro de Imóveis do Brasil, de 21 de setembro de 2001. Em seguida, o Sr. Presidente informou que aquela fora ata de Foz do

Iguaçu e, atendendo à deliberação do Conselho Deliberativo, encaminharemos não só o Estatuto, mas também, encomendando a redação do Regimento Interno, para disciplinar a comunicação entre os membros da Diretoria e do Conselho, e a tomada de decisões por meio eletrônico. A seguir, o Sr. Presidente convidou a Sra. Patrícia Simão, Assessora de Imprensa, para fazer uma exposição do seu trabalho, após ter distribuído aos presentes o material que tinha preparado, contendo anexos de "clipping" com matérias e notas publicadas na imprensa sobre o Irib. Salientou que sua contratação ocorreu em 9 de janeiro de 2003, para atuar como assessora de imprensa do Irib; seu trabalho tem sido agir como porta-voz para gerenciar o relacionamento do Irib, do Presidente com a imprensa em virtude dos eventos, seminários, palestras, que têm sido uma constante e a imprensa tem recebido muito bem. Enfatizou que os eventos estão sendo bastante divulgados, e como um dos grandes objetivos do Irib é de se aproximar mais do público em geral, como prestador de serviço, procuramos elaborar algumas sugestões de pauta, para levantar alguns assuntos, enfocando a prestação de serviços públicos, como entidade interessada em pesquisa e aperfeiçoar o sistema registral brasileiro. Um dos levantamentos foi o cuidado na compra de imóvel em leilão. Essa pauta rendeu matéria grande no Diário de São Paulo e fizemos uma proposta para a revista Criativa, que repercutiu bem, rendendo duas páginas com a consultoria do Dr. Flauzilino Araújo dos Santos. Estamos prosseguindo o trabalho, e a nossa próxima meta será a de divulgar bem o Encontro de Salvador; estamos planejando uma coletiva e trabalhando em cima dos próximos eventos do Irib. **3) Reforma Administrativa** - O Sr. Presidente informou aos presentes, que a reforma Administrativa do Irib envolveu a contratação de uma auditora, Sra. Márcia Kodama, da Fundação Getúlio Vargas, cujo trabalho está sendo ultimado. Foi distribuído a todos o fluxograma, que é a consolidação desta etapa intermediária da reforma administrativa que está sendo implementada no Irib. Hoje, na reunião do Conselho, demos um passo além da proposta original. O que de se decidiu, foi complementando esta reforma em ação à contratação de um Diretor Executivo, para que possa desempenhar as

atividades no dia-a-dia. A demanda de trabalho do Presidente é intensa, e a iniciativa reserva a Diretoria e Conselho, focar as atribuições de decisões políticas da entidade. Essa proposta da reforma administrativa já contava com um voto favorável da Diretoria na última reunião realizada. Como essa questão da reforma vai se radicalizar, quero trazer à apreciação da Assembléia e receber o apoio, para a iniciativa, para darmos seguimento a essa idéia. O que se decidiu no Conselho foi profissionalizar a administração com a contratação de um Diretor Executivo, para que possa estar diariamente no Irib, desempenhando atividade diárias, reservando ao Conselho e à Diretoria, as atribuições de decisões políticas da entidade. Não se trata de uma reclamação, e a ordem natural da expansão do Instituto. Em breve os Senhores receberão o dossiê dos trabalhos que foram feitos pelo Irib. O Sr. Presidente propôs a apresentação dos termos selecionados na contratação do Diretor Executivo e suas atribuições para que a decisão definitiva seja apresentada no evento Salvador 2003. Em seguida, o Dr. João Baptista Galhardo sugeriu que essa pessoa fosse, talvez um registrador, enfim, estaria familiarizado com os assuntos da atividade. O Sr. Presidente acrescentou que a sugestão é plausível, porém, é imprescindível que o mesmo tenha credibilidade no mercado, principalmente no meio jornalístico. Enfatizou que conhecer o Registro de Imóveis é interessante, mas não é fundamental. A função dele vai ser executar as tarefas que forem delegadas pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo, pela Assembléia Geral, será um executivo mesmo. Se tiver alguém que tenha esse perfil e que conheça Registro de Imóveis, será fantástico. Em seguida, o Dr. Helvécio Duia Castello afirmou que seria muito importante para o Instituto que essa pessoa tenha credibilidade perante a imprensa. O Dr. João Pedro Lamana Paiva, ressaltou a importância. O Dr. Lincoln Bueno Alves recomendou a criação de uma infra-estrutura física adequada. Sugeriu a aquisição de uma nova sede. O Sr. Presidente colocou em votação a sugestão que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente alegou que a sede atual pode ser utilizada como parte de pagamento, e, com a credibilidade com o mercado, o Irib poderá eventualmente pleitear uma linha de

crédito. O Sr. Presidente colocou em votação a aquisição de uma nova sede social do Irib solicitando à Diretoria aprovação de um plano de aquisição em financiamento. A proposta foi aprovada por unanimidade.

4) Planejamento Editorial: O Sr. Presidente comunicou aos presentes, sobre o volume de publicações que estão sendo elaborados neste semestre, o total de 10 (dez) livros, e a negociação com os editores na reavaliação dos custos, salientando que existe até a proposta de criar uma editora Irib para fazer caírem os custos de produção, louvando a idéia e a iniciativa do Dr. Flauzilino Araújo dos Santos, que sempre foi um grande entusiasta. Em seguida, apresentou a Sra. Juliana Freitas Lima, para fazer uma exposição de seu trabalho no Irib, que desenvolve um trabalho de ouvidoria e também um trabalho que acabou sendo absorvido por ela, de coordenação de todas as atividades editoriais do Irib, que cresceram de maneira intensa. A Sra. Juliana fez uma exposição dos títulos que estão sendo preparados: A Locação do Imóvel Urbano e o Registro de Imóveis - Dr. Kioitsi Chicuta; Alienação Fiduciária - Dr. José de Mello Junqueira; Registro do Parcelamento do Solo - Dr. João Baptista Galhardo; Introdução ao Direito Registral - Cristobal Montes; Destinação do Imóvel - Philadelfo de Azevedo; Cautelares e o Registro de Imóveis - Drs.: Ademar Fioranelli e Dr. Ulysses da Silva; Ata Notarial (Evol.Histórica) e Monografia, Paulo C. Rêgo, bem como a segunda versão do NCC de apresentação do Dr. Ulysses da Silva, somada aos trabalhos de todos os palestrantes dos dois eventos, que tivemos esse ano sobre o NCC, em São Paulo e Porto Alegre. São três obras, a de Cristóvão Montes, a de Filadelfia Azevedo e a do Novo Código Civil lançaremos ainda neste semestre. Salientou que a ouvidoria foi um projeto que nasceu com grandes perspectivas, se fazer uma interna e externa, ou seja, aberta ao público em geral, mas o Irib não tem alçada para interferir como um cartório específico atende um cidadão, isso seria competência das Anoreg's estaduais. Essa ouvidoria externa ficou mais escondida. Temos a nossa ouvidoria expressa somente no site, não divulgamos na mídia. Enfatizou que, para os associados e o público em geral temos o canal "fale conosco", onde são sanadas dúvidas simples, são feitos elogios e reclamações, essas na

ordem de 3%, em geral, quanto às senhas. Sentimos que, como instituto, nós vamos muito bem com os nossos associados e o resultado está sendo promissor. **5) Outros assuntos:** O Senhor Presidente informou aos presentes que, conforme deliberado em Assembléia Geral do Cinder - Centro Internacional de Derecho Registral, durante a realização do XIV Congreso Internacional de Derecho Registral, realizado em Moscou, Rússia, o Brasil irá sediar o próximo encontro Internacional, no ano de 2003, compromisso assumido pelo Irib endossado pela AnoregBR, na pessoa da Dra. Léa Emília Portugal. Esta iniciativa é muito importante; o nosso País, estará se projetando em círculos internacionais de Direito Registral, recebendo especializações do mundo inteiro. O Sr. Presidente solicitou a aprovação da Assembléia para dar início aos trabalhos executivos para a realização desse evento que será realizado junto com a AnoregBr, porque é também associada do CINDER. Por isso, coloco aqui à apreciação dos senhores, fazemos juntos ou sós? Na reunião do Conselho Deliberativo realizada hoje, há um pensamento majoritário no sentido de que eventos dessa natureza, estritamente técnicos, jurídicos e registral, sejam feitos pelo Irib, e não pela Anoreg/BR. A Anoreg/BR se credencia em face das autoridades, como a única representante de notários e registradores; porém eventos dessa natureza, estritamente técnicos, jurídicos e registral cabem ao irib. O Brasil tem um papel decisivo no modelo de sistema registral que experimenta uma tendência de estatização em todo o continente latino americano, com exceção do Chile e Equador, todos os demais sistemas registrários são estatizados. A Espanha vê no Brasil, uma possibilidade concreta de expandir um modelo vitorioso. Deu tão certo na Espanha, que é um sistema idêntico ao nosso de delegação, de serviço público ou particular. Então o Brasil hoje joga um papel muito grande em face da tendência de estatização desses serviços, com recursos do Banco Mundial e o Banco Interamericano. Disse o Sr. Presidente que gostaria de sugerir, agregando a outra proposta que pode ser aprovada em bloco: a criação de uma delegacia regional internacional do CINDER aqui no Brasil, que estaria juntamente, na mesma sede do Irib. Seria uma agência, uma embaixada do CINDER. Inclusive,

já criamos um site www.cinder.org.br. As propostas foram aprovadas com unanimidade. Com a palavra, o Senhor Presidente ratificou as propostas aprovadas, sugerindo a viabilização através do canal eletrônico. Vamos apresentar no evento Salvador2003 o Regimento Interno, proposta apresentada no reunião do Conselho Deliberativo. Vamos facilitar a vida de muita gente e vamos nos encontrar para estudar, para conviver, para realizar bons momentos juntos.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--

Nada mais havendo foi encerrada a reunião da qual eu, Secretário Geral, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e por mim.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--

Sérgio Jacomino
Presidente

João Baptista Galhardo
Secretário Geral